

AVALIAÇÃO DA DIVERSIDADE GENÉTICA DE ACESSOS DE PITAYA UTILIZANDO DESCRITORES MULTICATEGÓRICOS

Isabella Gomes Viana¹; Fábio Gelape Faleiro²; Jamile da Silva Oliveira³; Flávia Aparecida da Silveira⁴; Geisybell Lopes Damacena⁵; Eduardo Ricardo de Araújo⁶; José Eufrosino de Araújo Neto⁶; Nilton Tadeu Vilela Junqueira²; Eduardo Alano Vieira²

¹Universidade Estadual de Goiás. ²Embrapa Cerrados. ³Bolsista da Agrocinco Ltda. ⁴Universidade de Brasília. ⁵Instituto Federal do Norte de Minas Gerais. ⁶Instituto Federal de Goiás. *bellavianagomes@gmail.com.

A pitaya é uma fruta de beleza singular que pertence à família Cactaceae e se destaca por ser considerada uma novidade promissora no Brasil, o que implica na importância do fortalecimento de sua cadeia produtiva. A caracterização de recursos genéticos é uma etapa fundamental para conhecer a diversidade genética disponível. A caracterização de acessos com base em descritores morfoagronômicos tem a finalidade de gerar subsídios para potencial utilização em programas de melhoramento genético e em sistemas de produção. Neste trabalho, objetivou-se realizar a caracterização de acessos de pitayas do banco ativo de germoplasma da Embrapa Cerrados utilizando descritores multicategóricos relacionados aos cladódios. As plantas de cada acesso conservadas *in vivo* foram cultivadas no campo no sistema de tutor individual de concreto armado. Foram caracterizados 31 acessos de pitaya utilizando 11 descritores morfoagronômicos qualitativos e quantitativos, relacionados aos cladódios. A definição da classe fenotípica de cada descritor foi baseada na avaliação de cladódios de duas plantas de cada acesso, avaliando pelo menos 12 estruturas em cada planta. Com base na distribuição de frequência dos acessos nas diferentes classes fenotípicas foi estimada a entropia para cada descritor por meio do coeficiente de entropia de Renyi. Dentre os descritores avaliados, alguns apresentaram elevados níveis de entropia, sendo muito úteis na etapa de caracterização do programa de melhoramento, pois apontam maior diversidade genética. Para os cladódios, a largura e a distância entre auréolas foram os descritores que mais se destacaram, alcançando um valor de entropia de 1,20 e 1,12, respectivamente. Porém, o descritor de presença de espinhos foi o que apresentou o menor valor de entropia, 0,04, o que evidencia uma menor diversidade genética entre os acessos baseado nessa característica. Os genótipos avaliados apresentaram maior variação em relação as características quantitativas como largura, altura do arco e distância entre auréolas. Já para características qualitativas a maior variação foi observada entre a cor das auréolas e o número e cor de espinhos. A utilização de descritores morfoagronômicos dos cladódios confirmou a existência de ampla diversidade genética entre os acessos da coleção de germoplasma de pitaya da Embrapa Cerrados.

Palavras-chave: entropia; caracterização morfoagronômica; cladódios.